

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA (EB)

**Relatório da Comissão Interna de Autoavaliação de Curso
(CIAC)
Discente - 2016/2**

Profa. Dra. Maria Simone de Menezes Alencar
Departamento de Processos Técnico-documentais (DPTD)

Profa. Dra. Elisa Campos Machado
Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos (DEPB)

Rio de Janeiro
Setembro de 2017

Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	ATIVIDADES	4
3.	AUTOAVALIAÇÃO DISCENTES – 2016/2.....	5
3.1	Autoavaliação discente – Bacharelado Matutino 2016/2	7
3.2	Autoavaliação discentes – Bacharelado Noturno 2016/2	9
3.3	Autoavaliação discentes – Licenciatura 2016/2	12
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
	Apêndice A – Questionário.....	16
	Apêndice B - Dados brutos da pesquisa (em CD-ROM)	

1 INTRODUÇÃO

As Comissões Internas de Autoavaliação de Curso (CIAC) dos Cursos de Bacharelado Matutino, Noturno e Licenciatura em Biblioteconomia foram instituídas por meio das Portarias no. 784, de 27 de agosto de 2012 e posteriormente pelas Portarias nº 138, nº 139 e nº 140, de 11 de fevereiro de 2015, de acordo com a Resolução 369, de 17 de agosto de 2011.

Compostas por membros docentes, discentes e técnicos administrativos de cada um dos cursos, as comissões foram marcadas pela mudança da sua composição o que dificultou sobremaneira o encaminhamento dos trabalhos. Além disso, o cronograma dos trabalhos foi impactado também pelas greves ocorridas no período de 2015 e 2016.

A seguir apresentamos a composição atual das Comissões:

Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, turno matutino (e-mec 15780): docentes Maria Simone de Menezes Alencar e Elisa Machado, técnicos administrativos Rafael José da Silva, Ribamar da Silva Ramos, discentes Daniela Fernandes Pereira Alves dos Santos e Eva Lucia Medvedeff.

Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, turno noturno (e-mec 1164822): docentes Maria Simone de Menezes Alencar, Elisa Machado; técnico administrativo Rafael José da Silva e Ribamar da Silva Ramos; discentes Christina Guterres Ferreira Alves, Elesbão Oliveira de Matos e Raíssa Sabino de Araújo.

Curso de Licenciatura em Biblioteconomia, turno noturno (e-mec 1101761): docentes Maria Simone de Menezes Alencar, Elisa Machado, técnicos administrativos Rafael José da Silva, Ribamar da Silva Ramos, discentes Maria Martins Ferreira dos Santos e Wallace Silva Santana de Almeida.

As CIACs dos cursos de Biblioteconomia entendem a avaliação como a busca da qualidade, entretanto, a grande questão concentra-se nos princípios e respectivos critérios que definem qualquer processo avaliativo. Para elas, para que a relação educação e qualidade sejam profícuas, é necessário que a avaliação considere os processos mais gerais, colocando-se primordialmente numa perspectiva emancipatória. A avaliação é um instrumento de mudança de cultura na Escola, por isso trata-se de uma intervenção política, ética e pedagógica. É um momento de auto-educação, pensar sobre si mesmo.

2 ATIVIDADES

O trabalho dos CIACs, referente ao período de 2015 à 2017, foi planejado em 7 etapas e sua realização se deu de maneira presencial e a distância, utilizando para isso um grupo fechado no Facebook e a troca de mensagens via e-mail como ferramentas de trabalho. Foram realizadas reuniões presenciais periódicas conforme constam no livro de atas.

A seguir apresentamos as etapas previstas e seu andamento:

1ª etapa: Determinação dos princípios e métodos de trabalho. Foi nesse momento que optamos por estabelecer um processo participativo com decisões coletivas. Foram realizadas reuniões com os membros da CPA da Unirio visando conhecer as experiências de consulta participativa realizadas.

2ª etapa: Estruturação do processo de autoavaliação que correspondeu a busca de opções para a construção do instrumento de coleta de dados. Foi definido que a avaliação deveria ser feita em formato digital a partir da plataforma online LimeSurvey. Esta ferramenta foi a mesma utilizada por outros CIACs da Universidade e indicada pelo CPA, sendo disponibilizada no servidor da UNIRIO. Nesta etapa foi definida que a primeira autoavaliação seria feita para os discentes e na sequência, a partir da experiência desta, faríamos a autoavaliação dos docentes e dos técnicos.

3ª etapa: Elaboração do instrumento para categoria discente, através de discussões dentre os membros das comissões, buscando consenso.

4ª etapa: Para verificação de inconsistências, foram realizados pré-testes com os membros da CIAC e, em seguida, com um pequeno número de alunos. As sugestões e correções foram realizadas, quando aplicáveis, e o instrumento foi considerado pronto para aplicação.

5ª etapa: Divulgação da atividade de avaliação dentre o corpo discente e aplicação do instrumento.

6ª etapa: Coleta, sistematização e análise dos dados. Elaboração de relatório com resultados obtidos e sugestões de melhorias

7ª etapa: Divulgação dos resultados obtidos e discussão sobre melhorias a serem implementadas.

Os resultados da primeira autoavaliação dos 3 cursos, Bacharelado Matutino, Noturno e Licenciatura em Biblioteconomia, a partir da categoria discentes foi realizada no segundo semestre de 2016 e apresentada em outubro de 2017.

3. AUTOAVALIAÇÃO DISCENTES – 2016/2

Nessa seção são apresentadas as análises dos resultados da autoavaliação discentes dos 3 cursos oferecidos pela EB no segundo semestre de 2016. Num primeiro momento são apresentados os dados gerais a respeito do processo de coleta de dados como um todo e nas subseções 3.1, 3.2 e 3.3 são apresentados os resultados das análises de cada um dos cursos, Bacharelado Matutino, Bacharelado Noturno e Licenciatura em Biblioteconomia respectivamente.

O universo da pesquisa envolveu os alunos matriculados nos cursos de Bacharelado Matutino, Bacharelado Noturno e Licenciatura na Escola de Biblioteconomia no segundo semestre de 2016, totalizando 813 alunos matriculados, assim distribuídos: 335 alunos matriculados no Bacharelado Matutino, 357 no noturno e 121 na Licenciatura em Biblioteconomia.

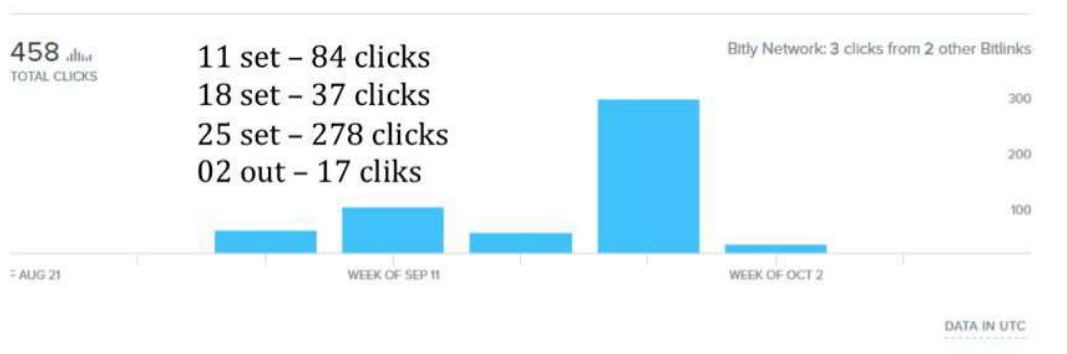
O questionário foi desenvolvido e disponibilizado online, por meio da ferramenta Lime Survey, customizada pela Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC) da UNIRIO para essa finalidade. O questionário integral encontra-se no Apêndice A. As questões foram organizadas em 4 grupos, conforme descrito a seguir, num total de 50 questões fechadas, sendo que algumas podendo ter mais de uma resposta e com a opção de registro de comentários.

- Grupo I – Perfil discente – 11 questões;
- Grupo II – Organização didática-pedagógica – 12 questões;
- Grupo III – Corpo docente e tutorial – 13 questões;
- Grupo IV – Infraestrutura – 14 questões.

O processo de autoavaliação foi amplamente divulgado. Os alunos da EB foram convidados a responder ao questionário por meio de comunicados via redes sociais, cartazes afixados no CCH e através de divulgação presencial em salas de aula. O CIAC contou com a colaboração da Direção da EB e do Diretório Acadêmico Mário Ferreira da Luz (DAEB) na divulgação do processo de autoavaliação discente.

O período para preenchimento das respostas foi de 12 de setembro a 02 de outubro de 2016. Para facilitar a divulgação do endereço do questionário, foi utilizada uma ferramenta online de “encurtamento de url”, o Bitly. Esse serviço permite o redirecionamento de um endereço web de fácil identificação para o endereço longo do servidor da Limesurvey e também oferece a possibilidade de mensurar o volume de acessos por semana. A figura 1 apresenta as estatísticas de acesso ao formulário:

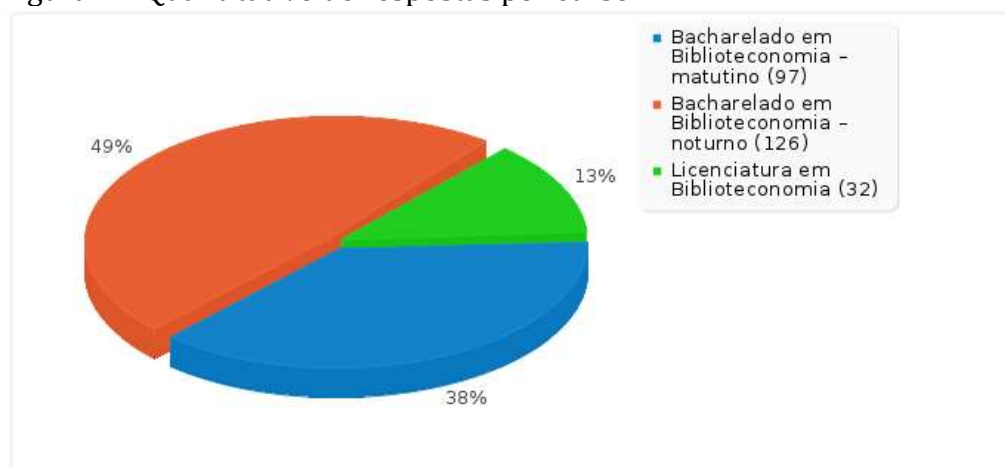
Figura 1 – Estatística de acesso



Fonte: Bit.ly

Participaram do processo 378 respondentes, dos quais 255 finalizaram as respostas, sendo 97 respostas de alunos do Bacharelado Matutino, 126 do Bacharelado Noturno e 32 da Licenciatura, conforme apresentado na Figura 2.

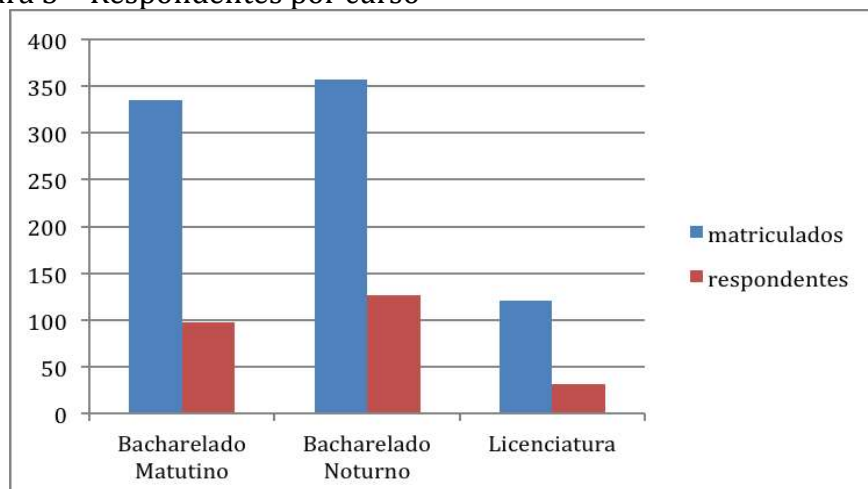
Figura 2 – Quantitativo de respostas por curso



Fonte: as autoras

A representação média de participação foi de 30% do total por curso conforme pode ser verificado na Figura 3.

Figura 3 – Respondentes por curso



Fonte: as autoras

3.1 Autoavaliação discente – Bacharelado Matutino 2016/2

Conforme já mencionado anteriormente (figura 3), o total de respondente do curso de Bacharelado Matutino do segundo semestre de 2016 foi de 97 alunos/alunas, o que corresponde a 30% do total de alunos matriculados nesse curso.

Em relação ao **perfil discente**, dos 97 alunos/alunas (respondentes) destacam-se os resultados predominantes:

- 64% optou pelo Eixo III – Biblioteconomia para Gestão da Informação em Organizações;
- 82% informou que esse é o primeiro curso superior que estão fazendo;
- 64% tem idade entre 19 e 24 anos, seguido por 13% com idade entre 25 e 29 anos;
- 76% é do sexo feminino e 86% é solteira/solteiro;
- 52% se declara branco, seguido por 27% pardo, 14% preto e 2% indígena.
- 100% declarou não ter qualquer tipo de deficiência;
- 38% reside na zona norte do Rio de Janeiro, seguindo por 26% na zona oeste, 14% na zona sul, 12% na baixada fluminense, e 4% no leste fluminense.
- 45% estuda e faz estágio e 38% estuda e trabalha, sendo a Biblioteca apontada como o tipo de instituição que estagiam ou trabalham.
- 63% declaram que o gosto pela leitura foi o motivo que levou a escolha pela Biblioteconomia. Nesse caso é interessante registrar que 29% dos respondentes afirmaram ser em função da baixa nota de corte para ingresso.
- 70% declararam que pretendem fazer uma pós-graduação na área de Biblioteconomia/Ciência da Informação.

No que tange as questões relativas a **organização didático pedagógica**:

- 32% considera razoável a estrutura curricular do curso de Bacharelado Matutino como um todo, seguindo de 27% que considera satisfatório, 23% limitada, 11% insatisfatória e 4% consideram plenamente satisfatória;
- em relação a interdisciplinaridade na estrutura curricular a maioria considera satisfatória (47%) ou razoável (28%);
- quanto a articulação entre teoria e prática a maioria considera razoável (25%), limitada (22%) ou insatisfatória (21%);
- 59% consideram satisfeitos, ou plenamente satisfeitos, com os processos de avaliação enquanto que 21% são indiferentes e outros 21% estão insatisfeitos e muito insatisfeitos.
- a maioria considera satisfatória ou plenamente satisfatória a carga horaria das atividades complementares (49%), assim como o estágio supervisionado e/ou prática de ensino (48%), bem como das disciplinas obrigatórias (55%) e disciplinas optativas (43%);
- 16% dos respondentes estão fazendo TCC, e desses, a maioria (63%), avalia a orientação como boa ou excelente. Cabe destaque também para o índice de 75% de respondentes que não teve dificuldade na escolha do orientador;
- 67% não fez nenhuma disciplina a distância e 27% desconhecem essa possibilidade. É impactante o dado de 100% de alunos que fizeram curso a distância (6%) ter considerado a experiência ruim ou péssima.
- em relação aos documentos institucionais a maioria considera limitado ou insatisfatório o estatuto da UNIRIO (46%) e plano de desenvolvimento institucional da UNIRIO (45%). Já o projeto político-pedagógico do curso a maioria (53%) considera razoável ou satisfatório;
- em relação aos canais de comunicação da EB a maioria avalia como satisfatório ou plenamente satisfatório o site (52%), os e-mails (47%), o facebook (72%) e o atendimento telefônico com (44%). Já o mural da EB foi considerado pela maioria (54%) como razoável, limitado ou insatisfatório;
- 81% dos respondentes não participam de programas ou recebe qualquer tipo de bolsa de auxílio da UNIRIO. Dos 19% que recebem foram indicadas as seguintes bolsas: auxílio alimentação, extensão, incentivo acadêmico, iniciação científica e monitoria.
- é interessante destacar que a maioria (72%) declara não conhecer os serviços de assistência estudantil disponibilizados pela UNIRIO;
- 47% consideram satisfatório ou razoável o transporte intercampi, e 57% o restaurante universitário;
- 96% considera importante a participação de representante estudantil nos colegiados do Curso e do Departamento e está satisfeita ou plenamente satisfeita (65%) com a qualidade da atuação do DAEB.

Quanto ao **corpo docente e tutorial** é possível destacar:

- a grande maioria não soube avaliar a sua interação com a Decania do CCH (61%), com o DEPB (36%), com o DPTD (59%) e com índices acima de 60% encontram-se os demais Departamentos que atuam na EB. Apontaram como satisfatória ou plenamente satisfatória a relação com o Protocolo do CCH (55%);

- acerca das relações dos alunos/alunas com as instâncias ligadas a EB as avaliações foram em sua maioria satisfatória ou plenamente satisfatória: 68% com a Secretaria da EB, 60% com a interação com a Direção da EB, 59% com a Coordenação de Curso, 55% com o Corpo Docente, 49% com a Coordenação de Estágio, 37% com o Núcleo Docente Estruturante. A maioria não soube avaliar a sua relação com o Colegiado do Curso (34%).

Em relação a **infraestrutura** cabe destacar:

- a maioria considera satisfatória (45%) ou razoável (37%) o número de alunos por turma; no entanto, 66% consideram insatisfatório ou limitada a disponibilidade de equipamentos em sala de aula; assim como o acesso por wifi (57%).
- Foram apontados como satisfatório ou razoável a dimensão das salas (61%), a iluminação (78%), conforto térmico (56%), acessibilidade (64%)
- Vale destaque que a acústica e conservação das salas foram avaliadas com 49% e 56% respectivamente, como limitadas ou insatisfatórias;
- A Biblioteca Central foi avaliada como satisfatória ou plenamente satisfatória em relação ao seu acervo (67%) e a oferta de formação para o estudante de Biblioteconomia (61%).
- O índice de avaliação insatisfatória ou limitada em relação ao LADOC é grande: 31% para acessibilidade, 38% para o acesso ao wifi, 38% para a adequação do espaço físico, 35% para conservação, 48% para equipamentos, 32% para espaço disponível para a quantidade de alunos na turma, 39% para manutenção e suporte técnico, 51% em relação a quantidade de equipamentos relativos ao número total de usuários, 40% para velocidade de acesso à internet.
- O LABIB também evidencia altos índices de avaliação insatisfatória ou limitada: 51% para acessibilidade, 48% para o acesso ao wifi, 37% para conforto térmico, 48% para a velocidade de acesso à internet, 45% para ventilação, 44% para quantidade de instrumentos disponíveis, 41% para diversidade e atualidade dos instrumentos disponíveis.
- Em relação ao uso dos laboratórios o LABBIB é apontado como o mais utilizado, seguido do LADOC, em número menor são citados o Laboratório de Informática e o Laboratório de Documentação e Memória.

3.2 Autoavaliação discentes – Bacharelado Noturno 2016/2

Conforme já mencionado anteriormente (figura 3), o total de respondente do curso de Bacharelado Noturno do segundo semestre de 2016 foi de 126 alunos/alunas, o que corresponde a 30% do total de matriculados nesse curso.

Em relação ao **perfil discente**, dos 126 alunos/alunas (respondentes) destacam-se os resultados predominantes:

- 48% optou pelo Eixo III – Biblioteconomia para Gestão da Informação em Organizações, 31% pelo Eixo I – Biblioteconomia em Memória, Patrimônio e Cultura, e 26% pelo Eixo II – Biblioteconomia em Ciência e Tecnologia. 37% não souberam responder.

- 91% declararam que a escolha pelo curso foi por pretender ser bibliotecário(a);
- 63% informou que esse é o primeiro curso superior que estão fazendo;
- 24% tem idade entre 19 e 24 anos, seguido por 24% com idade entre 25 e 29 anos;
- 61% é do sexo feminino e 71% é solteira/solteiro;
- 52% se declara branco, seguido por 27% pardo, 12% preto, 2% indígena e 2 % amarelo.
- 48% reside na zona norte do Rio de Janeiro, seguindo por 15% na zona oeste, 12% na zona sul, 11% na baixada fluminense, e 7% no leste fluminense.
- 39% estuda e trabalha e 31% estuda e faz estágio, sendo a Biblioteca é apontada como o tipo de instituição que estagiam ou trabalham. 17% dos alunos só estudam.
- 67% declaram interesse pessoal como o motivo que levou a escolha pela Biblioteconomia. Nesse caso é interessante registrar o gosto pela leitura teve um alto percentual de respostas (49%) e 24% afirmou ser em função da baixa nota de corte para ingresso.
- 67% declararam que pretendem fazer uma pós-graduação na área de Biblioteconomia/Ciência da Informação.

No que tange as questões relativas a **organização didático pedagógica:**

- 44% considera satisfatória a estrutura curricular do curso de Bacharelado Noturno, seguido de 29% que considera razoável, 23% limitada, 12% insatisfatória e 10% consideram plenamente satisfatória;
- em relação a interdisciplinaridade na estrutura curricular a maioria considera satisfatória (44%) ou razoável (29%);
- quanto a articulação entre teoria e prática a maioria considera razoável (37%), satisfatória (29%) ou insatisfatória (15%);
- 60% consideram satisfeitos, ou plenamente satisfeitos, com os processos de avaliação enquanto que 25% são indiferentes e outros 16% estão insatisfeitos e muito insatisfeitos.
- a maioria considera satisfatória ou plenamente satisfatória a carga horaria das atividades complementares (43%), assim como o estágio supervisionado e/ou prática de ensino (48%), bem como das disciplinas obrigatórias (63%) e disciplinas optativas (48%);
- 18% dos respondentes estão fazendo TCC, e desses, a maioria (74%), avalia a orientação como boa ou excelente. Cabe destaque também para o índice de 61% de respondentes que não teve dificuldade na escolha do orientador;
- 60% não fez nenhuma disciplina a distância e 37% desconhecem essa possibilidade. Dentre os que fizeram algum curso a distância, 80% consideram a experiência boa ou excelente.
- em relação aos documentos institucionais a maioria 33% não soube avaliar o estatuto da UNIRIO e 33% o considera limitado ou insatisfatório. Quanto ao plano de desenvolvimento institucional da UNIRIO 37% o considera limitado ou insatisfatório. Já o projeto político-pedagógico do curso a maioria (48%) considera razoável ou satisfatório;
- em relação aos canais de comunicação da EB a maioria avalia como razoável ou satisfatório o site (65%), os e-mails (50%), o Facebook (60%) e o atendimento telefônico com (48%) e o mural da EB (67%);

- 79% dos respondentes não participam de programas ou recebe qualquer tipo de bolsa de auxílio da UNIRIO. Dos 21% que recebem foram indicadas as seguintes bolsas: auxílio alimentação, extensão, incentivo acadêmico, iniciação científica e monitoria.
- é interessante destacar que a maioria (79%) declara não conhecer os serviços de assistência estudantil disponibilizados pela UNIRIO;
- 32% consideram satisfatório ou razoável o transporte intercampi, e 45% o restaurante universitário;
- 96% considera importante a participação de representante estudantil nos colegiados do Curso e do Departamento e 59% considera razoável ou satisfatória satisfeita a qualidade da atuação do DAEB.

Quanto ao **corpo docente e tutorial** é possível destacar:

- a grande maioria não soube avaliar a sua interação com a Decania do CCH (66%), com o DEPB (49%), com o DPTD (55%) e com índices acima de 70% encontram-se os demais Departamentos que atuam na EB. Apontaram como satisfatória ou plenamente satisfatória a relação com o Protocolo do CCH (44%);
- acerca das relações dos alunos/alunas com as instâncias ligadas a EB as avaliações foram em sua maioria satisfatória ou plenamente satisfatória: 50% com a Secretaria da EB, 63% com a interação com a Direção da EB, 54% com a Coordenação de Curso, 67% com o Corpo Docente, 30% com a Coordenação de Estágio. A maioria não soube avaliar a sua relação com o Colegiado do Curso (43%) e com o Núcleo Docente Estruturante (41%).

Em relação a **infraestrutura** cabe destacar:

- a maioria considera satisfatória (29%) ou razoável (37%) o número de alunos por turma; no entanto, 64% consideram insatisfatório ou limitada a disponibilidade de equipamentos em sala de aula; assim como o acesso por wifi (56%).
- 62% considera insatisfatória ou limitada as dimensões das salas de aula. 55% considera razoável ou satisfatória a limpeza das salas, assim como a iluminação (68%), conforto térmico (52%), acústica (53%) e acessibilidade (47%)
- Vale destaque que a conservação das salas que foram avaliadas como limitadas ou insatisfatórias por 61% dos respondentes;
- A Biblioteca Central foi avaliada como satisfatória ou plenamente satisfatória (57%) em relação ao seu acervo e a oferta de formação para o estudante de Biblioteconomia.
- O índice de avaliação insatisfatória ou limitada em relação ao LADOC é grande: 41% para acessibilidade, 42% para o acesso ao wifi; 46% para a adequação do espaço físico, 40% para comodidade; 38% para conservação; 48% para equipamentos; 41% para espaço disponível para a quantidade de alunos na turma; 43% para manutenção e suporte técnico; 48% em relação a quantidade de equipamentos relativos ao número total de usuários; 37% para segurança no trabalho; 55% para velocidade de acesso à internet.
- O LABIB também evidencia altos índices de avaliação insatisfatória ou limitada: 53% para acessibilidade, 50% para o acesso ao wifi; 40% para conforto térmico; 50% para a velocidade de acesso à internet; 51% para ventilação; 40% para quantidade de

instrumentos disponíveis; 43% para diversidade e atualidade dos instrumentos disponíveis.

- Em relação ao uso dos laboratórios o LABBIB é apontado como o mais utilizado, seguido do LADOC, em número menor são citados o Laboratório de Informática e Laboratório de Idiomas.

3.3 Autoavaliação discentes – Licenciatura 2016/2

Conforme já mencionado anteriormente (figuras 2 e 3), o total de respondente do curso de Licenciatura do segundo semestre de 2016 foi de 32 alunos/alunas, o que corresponde a 30% do total de alunos matriculados nesse curso.

Em relação ao **perfil discente**, dos 32 alunos/alunas (respondentes) destacam-se os resultados predominantes:

- 75% declararam que a escolha pelo curso se deu pelo fato de pretender seguir a carreira docente ou de pesquisador; 22% pela necessidade de um diploma para realizar concurso público e 16% por acreditar ser a porta de entrada para posteriormente pedir transferência para outro curso.
- 72% informou que esse é o primeiro curso superior que estão fazendo;
- 28% tem idade entre 25 e 29 anos, seguido por 25% com idade entre 19 e 24 anos;
- 66% é do sexo feminino e 63% é solteira/solteiro;
- 47% se declara branco, seguido por 22% preto, 16% pardo, 3% indígena e amarelo.
- 100% declara não ter deficiência;
- 50% reside na zona norte do Rio de Janeiro, seguindo por 16% na baixada fluminense 9% na zona oeste, 9% na zona sul, 9% na zona central da cidade; 6% no leste fluminense.
- 34% estuda e trabalha; 28% estuda e faz estágio e 28% só estuda, sendo que a maioria (85%) atua em outras instituições que não Bibliotecas.
- 63% declaram que o interesse pessoal foi o motivou a estudar Biblioteconomia; seguindo de 47% pela baixa nota de corte para ingresso; 44% pelo gosto pela leitura; 31% mercado de trabalho. 59% declararam que pretendem fazer uma pós-graduação preferencialmente na área de Biblioteconomia/Ciência da Informação.

No que tange as questões relativas a **organização didático pedagógica**:

- 34% considera razoável a estrutura curricular do curso de Licenciatura, seguido de 28% que considera satisfatório, 13% plenamente satisfatória; 13% limitada e 9% insatisfatória.
- em relação a interdisciplinaridade na estrutura curricular a maioria considera razoável (34%) ou satisfatória (28%);
- quanto a articulação entre teoria e prática a maioria considera limitada ou insatisfatória (44%), e 44% razoável e satisfatória; somente 6% está plenamente satisfeito.
- 56% consideram satisfeitos, ou plenamente satisfeitos, com os processos de avaliação, enquanto que 25% estão insatisfeitos e muito insatisfeitos; 18% são indiferentes.

- a maioria considera satisfatória ou plenamente satisfatória a carga horária das atividades complementares (56%). Já em relação a carga horária para o estágio supervisionado e/ou prática de ensino 38% consideraram razoável ou satisfatória, no entanto, 34% consideraram limitada ou insatisfatória.
- 63% consideram satisfatória ou plenamente satisfatória a carga horária das disciplinas obrigatórias e 44% as disciplinas optativas;
- 13% dos respondentes estão fazendo TCC, e desses, a maioria (75%), avalia a orientação como excelente. Cabe destaque que 100% dos respondentes não teve dificuldade na escolha do orientador;
- 53% não fez nenhuma disciplina a distância e 34% desconhece essa possibilidade. Dos 13% que fizeram alguma disciplina a distância 75% considerou a experiência excelente ou boa e 25% ruim.
- em relação aos documentos institucionais 34% considera limitado ou insatisfatório o estatuto da UNIRIO e outros 34% considera razoável ou satisfatório. 47% considera o plano de desenvolvimento institucional da UNIRIO insatisfatório ou limitado e o projeto político-pedagógico do curso a maioria (47%) considera ou satisfatório ou plenamente satisfatório;
- em relação aos canais de comunicação da EB a maioria avalia como limitado ou razoável o site (59%), os e-mails (44%), o facebook (41%), o atendimento telefônico com (44%) e o mural (38%);
- 91% dos respondentes não participam de programas ou recebe qualquer tipo de bolsa de auxílio da UNIRIO. Dos 9% que recebem foram indicadas as seguintes bolsas: iniciação científica, monitoria e PRADIG.
- é interessante destacar que a maioria (91%) declara não conhecer os serviços de assistência estudantil disponibilizados pela UNIRIO;
- 38% considera satisfatório ou razoável o transporte intercampi, e 31% o restaurante universitário;
- 97% considera importante a participação de representante estudantil nos colegiados do Curso e do Departamento e está satisfeita ou plenamente satisfeita (59%) com a qualidade da atuação do DAEB.

Quanto ao corpo **docente e tutorial** é possível destacar:

- a grande maioria não soube avaliar a sua interação com a Decania do CCH (59%), com o DEPB (56%), com o DPTD (66%) e com índices acima de 60% encontram-se os demais Departamentos que atuam na EB. Apontaram como satisfatória ou plenamente satisfatória a relação com o Protocolo do CCH (44%);
- as relações dos alunos/alunas com as instâncias ligadas a EB apontam para satisfatória ou plenamente satisfatória: 50% com a Secretaria da EB, 50% com a interação com a Direção da EB; 38% com a Coordenação de Curso; 41% com o Colegiado do Curso; 56% com o Corpo Docente; 50% com o Núcleo Docente Estruturante. A maioria não soube avaliar a sua relação com a Coordenação de Estágio (41%).

Em relação a **infraestrutura** cabe destacar:

- a maioria considera satisfatória (41%) o número de alunos por turma; no entanto, 66% consideram insatisfatório ou limitada a disponibilidade de equipamentos em sala de aula; assim como o acesso por wifi (56%).
- Foram apontados como insatisfatórias as dimensões das salas (56%), e como razoável ou satisfatória a iluminação (72%), o conforto térmico (66%), a acústica (60%); e a acessibilidade (66%). Já quanto a conservação das salas a maioria (59%) considera insatisfatória e limitada.
- A Biblioteca Central foi avaliada como satisfatória ou plenamente satisfatória em relação ao seu acervo (50%) e a oferta de formação para o estudante de Biblioteconomia (44%).
- Em relação ao LADOC é importante destacar que 53% não soube avaliar sua condição de acessibilidade, bem como de acesso à WIFI; 56% as questões que envolvem o espaço físico, equipamentos, manutenção e quantidade de equipamento por aluno; e 50% comodidade, conforto térmico, conservação, iluminação, ou ainda espaço disponível para a quantidade de alunos na turma.
- O LABBIB evidencia altos índices de avaliação insatisfatória ou limitada: 47% para acessibilidade, 50% para o acesso ao wifi; 40% para conforto térmico; 44% para a velocidade de acesso à internet; 38% para ventilação, para quantidade de instrumentos disponíveis e para diversidade e atualidade dos instrumentos disponíveis. Já em relação a adequação do espaço a maioria considera razoável, ou satisfatória (38%); bem como em relação a comodidade (34%), a conservação (38%) e espaço disponível para os alunos (34%).
- Em relação ao uso dos laboratórios o LABBIB é apontado como o mais utilizado, seguido do LADOC, em número menor são citados o Laboratório de Informática, o Laboratório de Documentação e Memória, Laboratório de Idiomas, Laboratório de Linguagem e Mídia e o Laboratório de Metodologias Didáticas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos gerais, podemos concluir que o **perfil do aluno** da Escola de Biblioteconomia se caracteriza por ser jovem (39% entre 19 e 24 anos, seguido por 20% entre 25 a 29 anos); solteiro (75%); feminino (67%), branco (50%) e morador da Zona Norte (45%).

Além disso, em termos de perfil, destaca-se que:

- Somente um aluno se declarou com deficiência;
- 72% faz o primeiro curso superior;
- 73% se ocupa de outras atividades além do estudo (36% também estagia, 29% também trabalha e 8% também estagia e trabalha);
- Embora o gosto pela leitura e o interesse pessoal sejam os principais motivos para a escolha do curso, cabe destacar o significativo percentual de respondentes que afirmaram sua escolha ser em função da baixa nota de corte para ingresso;
- 68% pretende fazer pós-graduação e 39% ainda não decidiu;

Os resultados de cada um dos cursos apresentam pequenas diferenças em relação às avaliações das dimensões da organização didático-pedagógica, do corpo docente e tutorial e da infraestrutura oferecida.

Em anexo a esse relatório, encontra-se o Apêndice B, que é um CD-ROM contendo arquivo em planilha Excel com os dados brutos coletados na pesquisa, para quem possam ser explorados em mais profundidade pelos Coordenadores de Cursos. Desta forma, acreditamos que cumprimos nosso papel, ao oferecer subsídios para a melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura e bacharelado em Biblioteconomia da Unirio.

Apêndice A – Questionário